

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
- TRABALHO**

### **Retratos: memória dos alunos e professores do curso de Jornalismo**

**Leticia Dovhy (leticiadovhy@gmail.com)**

**Camila Pacholok Zanardini (camilazanardini@gmail.com)**

**Carlos Alberto de Souza(carlossouza2013@hotmail.com) (COORDENADOR DO PROJETO)**

**Resumo:** O grupo de Extensão Fotorreportagem (Foca Foto UEPG) propôs, no final de 2016, uma nova atividade para os participantes do projeto: produzir retratos dos integrantes do Departamento de Jornalismo, acadêmicos, professores e técnicos. Os alunos do primeiro ano do curso também contribuíram significativamente com a atividade, por meio da produção de retratos, atividade proposta pela disciplina Produções em Fotografia. Além de eternizar imgeticamente as pessoas que estudam ou trabalham no curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a ação possibilitou colocar em prática técnicas fotográficas, criatividade na captura das imagens, formas de abordagens e novos conhecimentos da área. Foram várias reuniões para a realização da atividade com discussões dos aspectos técnicos do retrato, dicas e relatos das experiências. Para desenvolver esse trabalho foram importantes autores como Coutinho (2006), Dubois (1994) e Kossoy (2001). A produção estimulou uma rotina de práticas fotográficas maior no Foca Foto, comparado aos meses anteriores.

**Palavras-chave:** Retratos. Fotojornalismo. Extensão

### **INTRODUÇÃO**

A atividade de produzir retratos pelo Foca Foto envolveu participantes do grupo de extensão que saíram a campo para fotografar as pessoas que fazem parte do Departamento de Jornalismo: acadêmicos de todos os anos, mestrandos, professores, técnicos laboratoriais e funcionários. O trabalho teve dois propósitos. O primeiro é de registro de uma realidade, como forma de memória do curso, o segundo integra a proposta de produzir fotos para uma exposição, chamando a atenção para a importância da fotografia na atualidade e para questões técnica e artísticas, bem como ao processo de construção de uma “imagem”.

A fotografia tem como principal característica, o registro da memória e da história, no momento exato em que está acontecendo. No momento atual pode até não ter muito sentido uma produção como esta, mas o valor de tais registros ganha força com o passar dos anos e décadas. Por meio da imagem fotográfica, reconstruímos histórias, de indivíduos e de grupos. Em razão disso, o grupo quis registrar as pessoas estudando ou no desempenho de suas funções

básicas no curso, nos laboratórios de foto, texto e rádio, mas também nos intervalos de tempos livres, com objetivo de eternizar tais momentos. Kossoy (2001, p. 162) assegura que “[...] a fotografia segue preservando aquele fragmento congelado da realidade.

Os personagens retratados envelhecem e morrem, os cenários se modificam, se transfiguram e também desaparecem”. Esse é o papel da fotografia, e também do fotojornalismo, registrar figuras humanas, personalidades e acontecimentos (sociais, políticos, esportivos, culturais, naturais).

Os participantes tinham a missão de fazer 10 retratos selecionados, de forma que abrangesse todas as pessoas do curso e as fotos não ficassem repetitivas. A orientação foi para que as fotos evidenciassem características dos personagens retratados, por meio da criatividade de cada fotógrafo, mas ao mesmo tempo não tirasse a espontaneidade da pessoa fotografada.

A ação de retratar o pessoal do curso não se limitou ao valor que tal atividade tem para a memória do curso. Para execução da proposta foi necessário conhecimento de técnicas fotográficas, tais como a composição, contrastes, profundidade, enquadramento, ângulos, cores, luz e sombras, procurando no *click* valorizar cada personagem. Essas técnicas contribuem não apenas para que a imagem fique agradável aos olhos, mas estabeleça pontos de interesses e sintonia com o apreciador.

As qualidades técnicas de uma foto compõem a estética da imagem. Cada fotógrafo desenvolve, ao longo da prática fotográfica o seu próprio perfil e características profissionais. Foi o que se procurou estimular junto aos alunos participantes do projeto, criar uma linguagem própria para expressar sua visão sobre o que vai fotografar. Como exemplos disso, apresenta-se aqui, alguns exemplos de retratos feitos pelo Foca Foto no ano passado e neste ano.

A acadêmica do segundo ano Ingrid Petroski, por exemplo, tem preferências por enquadramentos mais fechados que capturem o máximo possível as expressões faciais, e menos o ambiente (figura 1). Já a estudante Letícia Dovhy tem revelado como características em seus retratos, fotos que exibam parte do ambiente como forma de contextualizar o lugar onde a pessoa foi retratada. (figura 2)

**Figura 1 – RETRATO**

Legenda: fotografia de Ingrid Petroski da acadêmica do segundo ano do curso Enaira Shoemberger

**Figura 2– RETRATO**

Legenda: Patricia Guedes na oficina de fotografia produzida pelo FocaFoto. Foto Leticia Dovhy

As fotografias tiradas são analisadas em relação aos seus aspectos técnicos e estéticos. Coutinho (2006, p. 133) destaca a importância da análise fotográfica.

Entre os aspectos destacados estariam o enquadramento, a perspectiva, a relação fundo/figura, a composição da imagem, a utilização de luz e cores. A relação entre os objetos representados e a função da mensagem visual. Desta forma, a imagem como texto visual a ser lido, seria marcada pela presença de diferentes maneiras de significar.

## OBJETIVOS

A proposta de retratar os integrantes do curso de Jornalismo da UEPG é uma atividade nova no Projeto de Extensão Foca Foto. A ação concilia teoria e prática da fotografia. Os alunos treinam diariamente as questões técnicas de enquadramento, composição, cores, contrastes e ângulos, mas ao mesmo tempo aprendem conceitos e teorias fotográficas que procuram estabelecer, por exemplo, as relações entre imagem-realidade, questões estudadas por DUBOIS (1994),

Em toda reflexão sobre um meio qualquer de expressão deve se colocar a questão fundamental da relação específica existente entre o referente externo e a mensagem produzida por esse meio. Trata-se das questões dos modos de representação do real ou, se quisermos, da questão do realismo. [...] Existe uma espécie de consenso de princípio que pretende que o verdadeiro documento fotográfico ‘presta contas do mundo com fidelidade’. Foi-lhe atribuída uma credibilidade, um peso de real bem singular. (DUBOIS, 1994: 25)

Leva-se em consideração que além do aspecto objetivo da análise de uma fotografia, a bagagem subjetiva do sujeito também influencia, tais como vivências, experiências e sensibilidades. A leitura da imagem faz parte de uma representação conceitual. Também importante, observar os sentidos da imagem, que permitem avaliar o que é conotação ou denotação, questões apontadas por Barthes (1990) no texto a mensagem fotográfica.

O uso de técnicas fotográficas e perspectivas merecem destaque neste trabalho, considerando-se que as formas de fotografar podem até ser limitadas, o que merece do fotógrafo maior criatividade. Outro aspecto importante deste trabalho é que o aluno ao sair para fazer retratos, necessita aperfeiçoar suas técnicas e modos de abordar às pessoas. Tem que aprender a deixar de lado sua timidez e explorar todos os recursos técnicos da máquina fotográfica para conseguir fazer uma imagem bela e impactante.

## METODOLOGIA

Para a realização desse projeto, foram utilizadas realizadas várias reuniões e discutidas técnicas de retratos, procurando aliar isso as questões de fundamentam a produção deste tipo de fotografia. Os alunos Foca Foto tinham liberdade e autorização para fotografar dentro dos laboratórios e até em salas de aula, já que se tratava de um subprojeto do Grupo de Extensão. Os alunos do primeiro ano tiveram que repetir a atividade pois valia nota, pelo fato de só fotografarem os colegas da sala (1 ano). Foi exigido que refizessem a tarefa, fotografando

professores e alunos de outras turmas. Esse fato, por si, demonstra a dificuldade de encarar o outro, pedir consentimento para retratá-lo. Paralelamente, o professor e coordenador do grupo, passava dicas sobre como retratar, apoiado em textos e teorias a respeito do assunto. Para realizar o trabalho, os alunos utilizavam os horários livres das aulas e os intervalos para capturar suas imagens. O conjunto deste trabalho agora será exposto na Semana de Comunicação do Curso e em outros eventos da UEPG.

## RESULTADOS

Além de contribuir para preservação de parte da memória do curso de Jornalismo, registrando as pessoas que passaram pelo Departamento, a atividade tem sido importante, pelo fato de aliar na produção a interação entre teoria e prática, tão defendida nos cursos de jornalismo do país. Por outro lado, permitiu ao aluno aperfeiçoar técnicas fotográficas e demonstrar capacidade criativa na produção fotográfica. Além disso, ajudou o acadêmico a encarar tarefas que exigem conhecimento e sensibilidade. Ao mesmo tempo, a tarefa ajudou a reduzir a timidez e ensinou a lidar com diferentes situações, na hora do *click*, como por exemplo, elementos de fundo, composição, sol e sombra, vento, contraluz.

É importante salientar que o trabalho terá continuidade nos próximos anos, pois a intenção do projeto é criar um grande banco de dados dos alunos, professores e funcionários do curso, trabalhos que terá valor histórico muito grande daqui da 10, 20 ou 30 anos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de retratos estimulou uma rotina de práticas fotográficas no Foca Foto, comparado aos meses anteriores. O grupo criou o hábito de registrar os momentos do curso, a possibilidade do aprimoramento de técnicas fotográficas e maior desenvoltura por parte dos alunos nas formas de abordar as pessoas fotografadas. A interatividade entre o grupo e os alunos dos vários anos também foi propiciada com a realização da atividade.

Retratar pessoas, atos e situações contribui para a prática e discussão da fotografia, ao mesmo tempo em que se evidencia sua importância e papel no mundo contemporâneo. Além do desafio que representa o retrato, como proposta de complementação do ensino aos estudantes, a atividade se revestiu de importância ao curso, considerando que no futuro, ao retornar aos arquivos do Foca Foto, vai se perceber o significado histórico de tais registros para a memória do Curso e do Departamento de jornalismo. A imagem tem a função de deixar marcas de um passado e aponta à significância daqueles que passaram pelo curso e que contribuíram de alguma forma para melhorar o ensino do jornalismo. O registro de professores, funcionários

e alunos ajuda a memória do curso, revela o processo de ensino, o ambiente universitário, as condições de trabalho nos laboratórios, os momentos de estudo na sala de aula e lazer no pátio da ‘escola’. Ao mesmo tempo, registra-se modos de ver e fotografar. Mostra-se quem eram os alunos, as roupas que usavam na época e procura-se saber o que estão fazendo na atualidade, em que sentido o curso lhes ajudou, que posições assumiriam no mercado ou na academia. A fotografia detona interpretações e propicia análises, curiosidades sobre um tempo histórico e o momento presente. Tudo isso, uma fotografia pode revelar, daí sua importância social.

## REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **A mensagem fotográfica**. In: O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

COUTINHO, Iluska. Leitura e análise da imagem. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006. DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico**. Campinas: Papirus, 1994.

FOLTS, James A. **Manual de Fotografia**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001